



# Rui Pinto assume-se como denunciante dos “Malta Files”

Informações reveladas por pirata informático permitiram recuperar 8,9 milhões de euros em impostos

Augusto Correia  
acorreia@jn.pt

**FOOTBALL LEAKS** O pirata informático Rui Pinto assumiu-se ontem, no Twitter, como um dos denunciantes dos “Malta Files”, informações que permitiram identificar 465 portugueses que se aproveitaram do regime fiscal maltês para fugir à Autoridade Tributária. Os dados possibilitaram à Fazenda arrecadar 8,9 milhões de euros em impostos e juros compensatórios.

A revelação foi feita através da conta do Twitter usada por Rui Pinto, que se encontra detido desde março, acusado de 147 crimes. “Aproveito para revelar que sou um dos denunciantes dos Malta Files. Até quando o Ministério Público português vai continuar a ignorar diretivas comunitárias e convenções internacionais, como a convenção de Mérida” – uma iniciativa das Nações Unidas contra a corrupção –, questiona o “hacker”.

A mensagem surge após a divulgação do último relatório de combate e fraude à evasão fiscal, elaborado em julho. A informação que Rui Pinto diz ter disponibilizado



NUNO PINTO/ERNANDES/ GLOBAL IMAGES

Rui Pinto está detido em Portugal desde março

permitiu à Inspeção Tributária Aduaneira (ITA) identificar 100 contribuintes, de um total de 465 empresas e cidadãos portugueses, que usaram o sistema fiscal de Malta para pagar menos impostos em Portugal.

## ITA RECUPEROU 9 MILHÕES

A operação baseada nestes dados levou a inspeções “que resultaram em regularizações voluntárias no montante de 31,8 milhões de euros de rendimento coletável, que conduziu a uma arrecadação efetiva de imposto superior a 8 milhões de euros e juros compensatórios de cerca de 900 mil euros”, informa o relatório. ●

## MALTA

### 150 mil documentos

A fuga de informação denominada “Malta Files” assenta em mais de 150 mil documentos com origem na Credence Corporate & Advisory Services, uma empresa de serviços corporativos.

### Revelado em 2017

O esquema veio a público em 2017 numa investigação levada a cabo pelo consórcio European Investigative Collaborations, uma rede europeia de jornalismo de investigação com a participação de várias publicações.